

GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO INFANTIL, CRIANÇA E INFÂNCIAS (GEPEICI)

Marlene Oliveira Dos Santos – UFBA/Faculdade de Educação

O Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Infantil, Criança e Infâncias (GEPEICI), vinculado ao Grupo de Estudos e Pesquisas Educação, Política e Indivíduo (EPIS): leituras a partir da Pedagogia, da Psicologia e da Filosofia – UFBA/Faculdade de Educação -, estuda e pesquisa temas sobre Educação Infantil, Crianças e Infâncias, a partir de referenciais pedagógicos, históricos, filosóficos, antropológicos e sociológicos da criança e da infância construídos no Brasil e no exterior, constituindo-se em um espaço de produção, socialização e disseminação de conhecimentos no território baiano e brasileiro. Os principais objetivos do GEPEICI são: desenvolver pesquisas no campo da Educação Infantil e das Infâncias; produzir e disseminar conhecimentos sobre a Educação Infantil, Criança e Infâncias; Produzir conhecimentos sobre a educação de bebês e crianças pequenas em instituições de Educação Infantil; Investigar a realidade da Educação Infantil baiana e brasileira e as suas atuais políticas; Ampliar e aprofundar os estudos sobre a formação de professores e as especificidades da docência na Educação Infantil; Desenvolver pesquisas colaborativas com sistemas de ensino sobre os temas urgentes e emergentes dos campos da Educação Infantil. O desenvolvimento das ações do referido Grupo pauta-se nos eixos temáticos: infâncias e culturas da infância; Currículo, proposta pedagógica e prática educativa; Educação de bebês e crianças pequenas em instituições de Educação Infantil; Docência, formação e atuação dos profissionais da educação infantil; Legislação e políticas públicas para Educação Infantil. Nos últimos dois anos, o GEPEICI tem desenvolvido ações de estudo e de pesquisa junto a redes municipais de ensino no estado da Bahia, buscando pautar o tema da criança e da infância de modo a provocar reflexões sobre os diferentes modos de olhar e de compreender as crianças e suas infâncias, bem como de reconhecer e valorizar os pontos de vista trazidos pelas crianças por meio de suas múltiplas linguagens. Dentro os principais referenciais estudados pelo Grupo encontram-se Fochi (2013); Andreeto (2011); Barbosa (2010); Falk (2011); Guimarães (2011); Ramos (2012); Richter e Barbosa (2010); Stambak (2011); Sinclair (2012); Coutinho (2002; 2012); Tristão (2004); Schmitt (2008); Sarmiento e Gouvea, 2009; Sirota (2001); Corsaro (1997). Na quarta edição do Seminário dos Grupos de Pesquisas sobre Crianças e Infâncias (GRUPECI) será apresentada uma das dimensões da Pesquisa “Caracterização da Educação Infantil no estado da Bahia”, com foco no lugar dos bebês e de suas infâncias nas práticas pedagógicas em dez instituições do Proinfância, localizadas em municípios baianos. Essas instituições foram selecionadas em dez municípios participantes do Projeto Assessoramento e Acompanhamento Pedagógico aos municípios que aderiram ao Proinfância no estado da Bahia.

O LUGAR DOS BEBÊS E DE SUAS INFÂNCIAS NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM INSTITUIÇÕES DO PROINFÂNCIA

Marlene Oliveira dos Santos

O presente texto é resultado de uma das dimensões da Pesquisa de Avaliação Diagnóstica “Caracterização da Educação Infantil no estado da Bahia” realizada em instituições do Proinfância. Esse estudo, realizado no segundo semestre do ano de dois mil e treze, objetivou caracterizar a Educação Infantil na Bahia e compreender as práticas pedagógicas experienciadas em dez instituições do Proinfância, situadas em municípios baianos. Um dos eixos da referida pesquisa foi compreender qual o lugar dos bebês e de suas infâncias nas práticas pedagógicas experienciadas no berçário/Grupo 1 nessas instituições. No campo das discussões teóricas pautou-se nos estudos de Fochi (2013); Andreeto (2011); Barbosa (2010); Falk (2011); Guimarães (2011); Ramos (2012); Richter e Barbosa (2010); Stambak (2011); Sinclair (2012). Nota-se que os estudos sobre os bebês e crianças pequenas no Brasil ainda são recentes, o que torna essa investigação relevante, tanto do ponto de vista da ampliação dos estudos sobre essa temática como da produção de conhecimento sobre quem são os bebês, sobre suas infâncias, sobre o que pode fazer um bebê, quais as especificidades da ação pedagógica com os bebês em contextos coletivos. A criança entendida como um ser social, histórico, potente e competente tem seus fundamentos em diferentes campos de conhecimento, como: a história social, a sociologia da infância, a antropologia da criança, a filosofia da infância, a psicologia e a pedagogia que, nas últimas décadas, reconheceram a invisibilidade das crianças em seus estudos ou a pouca participação das mesmas nas pesquisas realizadas como sujeitos que falam. (SARMENTO; GOUVEA, 2009). A autocrítica de cada um desses campos de conhecimento foi importante para alteração dos modos de relacionamento com os sujeitos participantes das pesquisas, nesse caso, as crianças, e de construção de técnicas e instrumentos de pesquisa para produção de conhecimento escutando as crianças. Para tanto, adotou-se como viés metodológico, nessa pesquisa, a abordagem qualitativa e como técnica para a busca dos dados a observação e a entrevista semi-estruturada. A observação foi realizada em oito grupos do Berçário/Grupo 1 e a entrevista com as professoras e as auxiliares de desenvolvimento infantil que trabalhavam diretamente com os bebês que frequentavam esses grupos. Ao fazer a opção, político-pedagógica e epistemológica, de investigar o lugar dos bebês e de suas infâncias nas práticas pedagógicas, assumiu-se um posicionamento, como pesquisadora, de escutar, de forma ética, comprometida e sensível, os bebês, as professoras e as auxiliares de desenvolvimento infantil. Aponta-se como resultados dessa investigação a invisibilidade dos bebês e de suas infâncias nas práticas pedagógicas nas instituições do Proinfância envolvidas nessa pesquisa.

Palavras-chave: Bebês. Infâncias. Prática Pedagógica. Proinfância.